



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

04 de Julho 2014



Veículo: Correio Lageano

Editoria: Cidades

Data: 04/07/2014

Assunto: fortalecimento do ensino médio

Página: 08



CORREIO LAGEANO

Qualificação para professores e benefício para os estudantes

ANDRESSA RA

andressa@correio.lageano.sc.gov.br

Está previsto para iniciar neste mês o programa Sis-médio para 37 orientadores da rede estadual de ensino, em Lages.

O programa faz parte do Pacto Nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio e acontece em Santa Catarina em parceria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal da Fronteira Sul, que fica em Chapecó (UFF). Estas unidades serão divididas em polos de atendimento, que abrangem as cidades mais próximas das Universidades.

“A gerência regional aderiu ao pacto, como São Joaquim”, ressalta a gerente Regional de Educação (Gered/Lages), Maria de Fátima Ogliari.

Ela explica que é um processo de formação continuada por um ano, com todos os professores de ensino médio. O objetivo, de acordo com a gerente, é dar um novo significado aos conteúdos para a linguagem dos jovens, além de melhorar o aprendizado.

Mais de 400 professores participaram do programa, em 35 escolas da cidade.

● **PACTO** | O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensi-



Sandra mostra alguns dos materiais que estão disponíveis para os professores no site da secretaria

no Médio foi regulamentado pela Portaria Ministerial nº 1.140, de 22 de novembro de 2013.

Através dele, o Ministério da Educação e as secretarias estaduais de educação assumem o compromisso pela valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no ensino médio público, nas áreas rurais e urbanas.

● **FUNCIONAMENTO** | Os 37 professores que frequentarem as aulas serão denominados

como orientadores, pois serão os multiplicadores de conteúdo.

A orientadora educacional da Escola de Educação Básica Belisário Ramos, Sandra Cunha Leite, está entre estes profissionais. “Já imprimi alguns dos materiais que serão utilizados na capacitação. Creio que este pacto dará um novo enfoque para os professores em relação aos jovens do ensino médio”, completa.

Arleide Catarina Wolff Camargo será a formadora regional, e explica que por meio da formação em todas

as disciplinas do ensino médio, a qualidade de ensino vai melhorar.

CONTEÚDO

- Sujeitos do ensino médio
- Ensino médio
- Currículo
- Organização e gestão do trabalho pedagógico
- Avaliação e áreas de conhecimento
- Integração curricular

Andressa Ramos



Veículo: Jornal Biguaçu em Foco

Editoria: Capa

Data: 04/07/14

Assunto: Transporte Escolar

Página: 01

BIGUAÇU EM FOCO

Mais um veículo para o transporte escolar de Biguaçu

Quem entregou as chaves do novo micro-ônibus para o prefeito foi o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps

O prefeito de Biguaçu, José Castello Deschamps, recebeu na tarde dessa terça-feira (1º/07) mais um micro-ônibus que integrará a frota escolar do município, que agora fica composta por 17 veículos, todos devidamente revisados e equipados para atender os alunos das redes de ensino municipal e estadual da cidade. Através de convênio com o Governo do Estado, são beneficiados 1.131 alunos de escolas estaduais com sede em Biguaçu e 783 estudantes da rede municipal de ensino.

Quem entregou as chaves do novo micro-ônibus para o prefeito foi o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, que estava acompanhado pela secretária adjunta, Elza Moretto, do diretor de apoio ao estudante, Osmar Mattioli, do responsável pelo transporte escolar, Ademir Amaral Ribeiro, e pela gerente regional de educação, Dagmar Pacher.

Na cerimônia de entrega das chaves, também estavam presentes o vice-prefeito, Ramon Wollinger, a secretária municipal de Educação, Kátia Roussenq Bichels, juntamente com outros secretários e servidores municipais, além do presidente da Câmara, Manoel Airton Pereira, e vereadores.

De acordo com o prefeito Castello, "é um grande satisfação receber mais um veículo do Governo do Estado

para o transporte dos nossos estudantes. Quero agradecer ao secretário Eduardo e também dizer que fico muito feliz em ver que a nossa equipe de governo tem se empenhado cada vez mais para fazer o melhor para nossos municípios".

Na oportunidade, o secretário estadual de Educação, Eduardo Deschamps, afirmou ser um prazer estar em Biguaçu e elogiou a gestão do município. "Castelo é um dos melhores prefeitos do Estado, se não for o melhor. Hoje venho entregar este micro-ônibus que irá auxiliar no transporte dos estudantes, sendo um veículo seguro, novo e com qualidade para servir a comunidade", destacou.

Já a secretária Kátia Bichels, revelou que o novo micro-ônibus chega em um momento oportuno ao município, "pois são transportados diariamente cerca de 1.900 alunos, e este veículo servirá para continuarmos a oferecer um serviço com ainda mais qualidade ao estudante."

O novo micro-ônibus tem capacidade para transportar 26 alunos e o investimento foi de R\$ 196,5 mil, adquirido por meio do programa Caminho da Escola, do Governo Federal. Até o final do ano a Secretaria de Estado da Educação pretende entregar mais 100 novos ônibus escolares para diversos municípios do Estado.



Veículo tem capacidade para transportar 26 alunos



Prefeito Castello recebe do secretário de Estado da Educação Eduardo Deschamps as chaves do novo ônibus



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 04/07/2014
Assunto: Tecnologia		Página: Online



OPINIÃO: COMPUTADOR ADORA CRIANÇA

"O desafio é usar essa ferramenta para levar o aluno à inovação", afirma Ronaldo Mota

Fonte: O estado de minas (MG)

Alguns adultos gostam mais e outros menos de computador. Computador, por sua vez, parece adorar as crianças. Transformar essa ferramenta natural em meio para estimular a capacidade de inovação é talvez o desafio educacional mais importante dos nossos tempos. Matthew Lipman costumava afirmar: "Há algo em comum entre as crianças e os filósofos: a capacidade de se maravilhar com o mundo".

O Professor Lipman, falecido em 2010, foi um pioneiro em novas abordagens de Educação para crianças. Em 1972, deixou a Universidade de Columbia para desenvolver suas ideias, tornando-se um líder mundial no Ensino de filosofia para crianças. Uma questão contemporânea similar diz respeito a como incluir o tema atual "inovação" como parte integrante do Ensino fundamental e acerca da pertinência e possibilidade de explorar nesse nível uma metodologia compatível conhecida como "aprendizagem independente". Isso decorre da nova exigência educacional quanto à preparação de futuros profissionais e cidadãos em geral para um mundo no qual a inovação é central.

Para tanto, é crucial o papel que as novas tecnologias, em especial as tecnologias digitais, incluindo a internet, podem desempenhar sobre as experiências educacionais de Alunos e Professores ao longo de suas vivências Escolares. Os adultos, muitas vezes, olham para o computador como um instrumento exógeno a ser eventualmente utilizado. Crianças mal percebem o meio e, se algo as maravilha, é o que elas produzem a partir dele, sem gastar um só segundo pensando na ferramenta, a qual lhe é natural, espontânea e intrínseca. Isso faz uma diferença enorme, dado que pulamos etapas e vamos direto ao jogo, à aprendizagem em si.

A principal característica da abordagem de aprendizagem independente é explorar a autonomia do educando, sendo elemento-chave adotar como centro do processo de aprendizagem o Aluno, tendo como referência principal o estímulo a aprender a aprender. Embora, a definição geral inclua a autoaprendizagem stricto sensu, de fato, na maioria dos casos, na Escola regular, a integração com o currículo e o Professor são os protagonistas nessa metodologia. Da mesma forma, ainda que em geral se associe o



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

potencial uso dessa abordagem com adultos, certamente é quando bem jovem que o hábito do aprender a aprender melhor se desenvolve, com mais naturalidade e pertinência.

A complexa competência digital e a vocação para inovação se agregam em nível de importância ao domínio do conhecimento tradicional e às competências e habilidades típicas ministradas nas Escolas atuais. Assim, a observação inicial de Matthew Lipman permite ser ampliada para: “Em comum entre as crianças, os filósofos e os inovadores há a capacidade de se maravilhar com o mundo e querer transformá-lo”. Olhar com olhos de gosto pelos desafios, e não de acomodação, pode fazer com que a nova geração vislumbre novos problemas e soluções inovadoras, criando e inventando caminhos inéditos. Assim seja.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 04/07/2014
Assunto: Currículo		Página: Online



MEC INICIA CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULO NACIONAL

Ministério recebe hoje documento que será o 'desencadeador' do debate; base comum é cobrada por especialistas

Fonte: O Estado de S. Paulo (SP)

O Ministério da Educação (MEC) dá hoje o pontapé inicial para a construção da Base Nacional Comum da Educação básica, que prevê o que os estudantes brasileiros devem aprender a cada etapa Escolar. Previsto na Constituição e na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), esse dispositivo nunca foi elaborado. É tido por especialistas como fundamental para a garantia da qualidade do Ensino. A Secretaria de Educação básica (SEB) do MEC recebe hoje um documento que será o “desencadeador” do debate.

O texto foi coordenado pela direção de currículos e Educação integral do ministério. “Estamos propondo uma discussão em regime de colaboração com o MEC na condução e uma participação mais ampla possível”, disse a secretária Maria Beatriz Luce. “O MEC está aberto a construir conjuntamente se a Base será menos ou mais detalhada.”

O País tem diretrizes com linhas gerais do que deve ser ensinado, mas cada rede é que define se terá um currículo. Assim, só 17 das 27 unidades da federação tem um currículo e a situação é ainda mais diversa nos municípios. Como novo documento, as redes contariam com uma base mais definida, a partir da qual cada secretaria defina como contemplá-la.

A base ainda permite guiar o processo de avaliação – hoje, são as avaliações que ditam o que as Escolas ensinam. A formação de Professores também será impactada. A articulação conta com o Conselho Nacional de Educação (CNE), de Secretários Estaduais de Educação (Consed) e da União de Dirigentes Municipais (Undime). “O compromisso é que o MEC coloque o documento para a apreciação online, e todo o País envie sugestões. Isso deve ocorrer até agosto”, disse Rosa Soares, do Consed.

Um grupo com mais de 40 especialistas e entidades também conversam há mais de um ano sobre o assunto, reunindo experiências internacionais e agrupando interessados. “Temos nos dedicado muito a levantar evidências, mobilizar e colocar o tema em voga”, disse Alice Ribeiro, integrante do grupo, que se encontra na próxima semana com a titular da SEB.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A ex-secretária de Educação básica do MEC Maria do Pilar Lacerda defende que o debate contemple um processo com etapas. “Quando estive no MEC, vários grupos leram a proposta e sempre havia divergências. Por fim, não conseguimos o formato ideal”, disse. “Se reunirmos dez especialistas, teremos dez definições.”

A criação da base comum tem resistência de alguns setores. O maior temor é por um engessamento da autonomia do Professor. A Professora Unicamp Helena de Freitas diz que a discussão não pode ignorar o que já existe. “É necessário colocar os Professores como protagonistas”, diz ela, presidente da Associação Nacional de Formação de Professores (Anfope).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 04/07/2014
Assunto: PNE		Página: Online



OPINIÃO: O PNE E SEU LEGADO

"O novo Plano Nacional de Educação participará da construção do cenário brasileiro de 2030, ano para o qual países e organizações estão realizando importantes prospecções de um novo cenário mundial", afirma Mozart Neves Ramos

Fonte: Correio Braziliense (DF)

A sanção do Plano Nacional de Educação (PNE) pela presidente Dilma Rousseff abre um novo tempo para a Educação brasileira. A partir de agora, estados e municípios terão um ano para efetivar seus respectivos planos. Serão tempos de mais recursos para o setor, que, por sua vez, vão exigir maior participação da sociedade civil, de forma que essas verbas cheguem de fato à Escola. O que vai mudar com o PNE? Que mudanças são esperadas para os próximos 10 anos? Como tornar a Educação uma prioridade? A seguir, fiz um exercício em que tento responder a tais questões.

Não tenho dúvidas de que, gradualmente, haverá uma demanda maior por uma oferta de Educação básica de qualidade no país. Pais mais Escolarizados, famílias mais engajadas e sociedade (órgãos de controle, por exemplo) mais atenta ao bom uso do dinheiro em Educação, tomando como referência a eficiência, a eficácia e a efetividade. Ou seja, isso implica verificar se as políticas governamentais estão produzindo os resultados esperados a um custo razoável (eficiência: relação custo/benefício); se as metas e os objetivos do governo estão sendo alcançados (eficácia); e se a população está satisfeita com os serviços que lhe são prestados (efetividade: melhora da qualidade de vida da população).

O esforço da universalização da oferta de Educação básica, da Pré-Escola ao Ensino médio, será o primeiro desafio para as três esferas de governo. Esse esforço corresponde às três primeiras metas do PNE. E isso deve ocorrer até 2016.

Quanto à aprendizagem Escolar, incluída na Meta 7, ela se dará principalmente na Pré-Escola e no Ensino fundamental (séries iniciais). Nas séries finais do Ensino fundamental e médio, ela só ocorrerá se o país inverter o atual processo de desprestígio social da carreira do magistério, tornando-a atrativa para a juventude, e também se estruturar um currículo de padrão nacional capaz de dialogar com o mundo juvenil. A Escola do jovem será o grande desafio.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A neurociências e as habilidades socioemocionais ganharão mais espaço nos projetos pedagógicos das Escolas e farão enorme diferença no apoio ao desenvolvimento cognitivo de crianças e jovens.

Para suplantar o bônus demográfico e dar equilíbrio ao desenvolvimento sustentável, o Brasil precisará mais do que nunca de jovens bem formados e de um número maior deles na Educação profissional e no Ensino superior, como prevê o PNE. Uma aproximação maior entre as instituições formadoras e empregadoras será determinante para que as futuras necessidades se alinhem ao mundo do trabalho. O século 21 está a exigir novas competências, para as quais as Escolas e as instituições formadoras ainda não se prepararam adequadamente.

O Ensino exclusivamente presencial perderá força, enquanto o Ensino a distância, as plataformas digitais de aprendizagem (moocs) e os games — a chamada “gamificação” — ganharão força no processo Ensino/aprendizagem. O país ainda está engatinhando nesse sentido. Isso provocará mudanças importantes nos currículos Escolares. O tempo em sala de aula — a tradicional — será reduzido. O futuro demandará maior flexibilidade no processo Ensino/aprendizagem.

A internacionalização dos estudos crescerá de forma exponencial, a dupla titulação será um diferencial para a empregabilidade desses novos nômades mundiais — os jovens do século 21. A experiência internacional se dará ainda no Ensino médio. Para os nossos jovens, o Exame Nacional do Ensino médio (Enem) será uma porta para o mundo — por exemplo, para o ingresso em universidades estrangeiras. A recente decisão da Universidade de Coimbra é belo exemplo. A demanda por Escolas bilíngues de Educação básica em tempo integral deverá crescer, visando atender a esses novos tempos.

Por fim, vale lembrar que o novo Plano Nacional de Educação participará da construção do cenário brasileiro de 2030, ano para o qual países e organizações estão realizando importantes prospecções de um novo cenário mundial. Nesse contexto, o Brasil pode ser desafiado se o crescimento econômico e o comércio global recuarem, a instabilidade crescer em países próximos, as megacidades ficarem sobrecarregadas com crimes e infraestrutura deficiente, e se não houver um esforço de investimento numa Educação de qualidade. É nesse último quadro que o PNE se coloca, daí a importância de se destinarem 10% do PIB para a Educação. Mas isso só fará diferença se esses recursos forem bem geridos e corretamente aplicados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 04/07/2014
Assunto: Secretário Eduardo Deschamps		Página: Online

[Pelo Estado]

Desembarquedese secretário

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, decidiu pedir desfiliação do PSDB após a confirmação da candidatura de Paulo Bauer ao governo do Estado. O governador Raimundo Colombo nunca escondeu que Deschamps era uma escolha sua e não apenas uma indicação partidária. Para continuar na secretaria, o atual comandante precisaria sair do partido, uma tarefa que não foi muito difícil, tendo em vista que nesses três anos e meio de mandato sua integração com os tucanos nunca foi muito forte. As poucas notícias de envolvimento partidário que surgiam de Deschamps eram raros almoços com a bancada do PSDB na Assembleia Legislativa.



Arquivo Agência ALESC



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 04/07/2014
Assunto: MEC		Página: Online



Documento orientará discussão sobre nova política curricular

O Ministério da Educação recebeu nesta quinta-feira (3) o documento orientador para a discussão nacional sobre a Base Nacional Comum da Educação Básica, que define quais as áreas fundamentais para a formação do aluno. O texto é o resultado de um trabalho iniciado em 2011 e que contou com a participação de gestores municipais e estaduais de educação, de professores universitários e de representantes do MEC e das autarquias ligadas ao ministério.

Segundo a secretária de Educação Básica, Maria Beatriz Luce, trata-se de uma proposta de discussão para a política curricular. "O documento será estudado internamente pelo MEC e imediatamente convidaremos os representantes dos sistemas estaduais e municipais, os conselhos estaduais e municipais de educação, o Conselho Nacional de Educação e a representação de professores e pesquisadores para traçar uma metodologia participativa de discussão com as comunidades escolares", informou a secretária.

De acordo com a coordenadora do comitê que desenvolveu o documento, Jaqueline Mol, o que se busca é uma mediação pedagógica entre o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e as diretrizes curriculares nacionais, produzidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologadas pelo MEC. "O objetivo é iniciar o debate nacional para uma política curricular para a educação básica", disse.

Um novo encontro para discussão do texto apresentado está previsto para ser realizado ainda neste mês.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 04/07/2014
Assunto: Olimpíada de Matemática		Página: Online



Olimpíada de Matemática terá 6 representantes do Brasil

Seis estudantes brasileiros embarcam neste sábado (5) com destino à Cidade do Cabo, na África do Sul, para disputar a Olimpíada Internacional de Matemática. A previsão é que cerca de 600 jovens de mais de 100 países participem do evento. A competição começou hoje e vai até o dia 13 de julho.

As provas da olimpíada estão marcadas para os dias 8 e 9 de julho. Em cada um dos dois dias, os estudantes terão quatro horas e meia para resolver três problemas de matemática, que abrangem disciplinas como álgebra, teoria dos números, análise combinatória e geometria.

Os estudantes brasileiros foram selecionados entre os vencedores da Olimpíada Brasileira de Matemática de 2013. Para integrar a equipe, passaram por um processo de seleção que incluiu uma bateria de provas e listas de exercícios resolvidas ao longo de seis meses, além de considerar a pontuação conquistada na disputa nacional.

A Olimpíada Internacional de Matemática é considerada o maior concurso de resolução de cálculos para estudantes do ensino médio do mundo. Promovida desde 1959 durante o mês de julho, sempre em um país diferente, a competição envolve a participação de estudantes entre 14 e 19 anos de idade, que resolvem provas de matemática em dois dias consecutivos.

O Brasil participa da competição desde 1979, e acumula 105 medalhas, sendo nove de ouro, 30 de prata e 66 de bronze, o que o torna o país latino-americano com maior número de premiações. Na competição do ano passado, a equipe brasileira conquistou três medalhas de prata, uma de bronze e duas menções honrosas.

A equipe que vai para a Cidade do Cabo é formada por Rodrigo Sanches Ângelo (SP), Murilo Corato Zanarella (SP), Alessandro de Oliveira Pacanowski (RJ), Victor Oliveira Reis (PE), Daniel Lima Braga (CE) e Alexandre Perozim de Faveri (SP). A equipe será acompanhada pelos professores Onofre Campos da Silva Farias (CE) e Samuel Barbosa Feitosa (BA). Antes da viagem, eles ficaram concentrados em São José do Rio Preto (SP), onde fizeram treinamento intensivo de preparação para a competição.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Moacir Pereira	Data: 04/07/2014
Assunto: Educação		Página: 06

JORNAL DE SANTA CATARINA

www.santa.com.br

Educação

Intervenção ágil do deputado Joares Ponticelli (PP), a pedido do secretário Eduardo Deschamps, permitiu a aprovação e sanção do projeto do Fundo Estadual de Educação, que garantirá milhões de recursos federais. O projeto estava parado.

Ponticelli viabilizou a aprovação pelas comissões, depois a votação em duas sessões pelo plenário, assinou os autógrafos e enviou ao Executivo. Tudo em menos de seis horas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Geral	Data: 04/07/2014
Assunto: Vestibular de inverno		Página: 17

JORNAL DE SANTA CATARINA

www.santa.com.br

Vestibular de inverno

Jovem que conquistou o 1º lugar conta como estuda para os exames

FLORIANÓPOLIS - Tem quem pene para passar no vestibular. Não é o caso de Vitor Dolzan Garcia, 16 anos. Antes de concluir o ensino médio já foi aprovado em Química, Engenharia Mecânica, tirou o segundo lugar geral na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no ano passado, e agora, o primeiro na colocação geral do vestibular de inverno da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). O segredo

Vitor, 16 anos, entende a importância do equilíbrio e estabelece suas próprias regras: não estuda se estiver cansado e não se deslumbra com notas altas

dele é justamente esse: não penar.

Apesar da pouca idade, Vitor entende a importância do equilíbrio e estabelece pequenas políticas de vida: não estuda em excesso; se estiver cansado, dorme ou vai ao cinema; não exige de si o que pode cumprir; e não se deslumbra com as altas notas que tira.

- Muitas pessoas exageram no estudo e daí criam aquela pressão "tenho que passar". Acho que esse pensamento pode

frustrar e criar bloqueios, caso haja reprovação - explica o jovem.

No final do ano, o estudante do terceiro do Colégio Tendência, em Florianópolis, irá concorrer a vaga que realmente deseja, Engenharia Química, as outras provas serviram apenas como testes de conhecimento e aprendizado.

No primeiro teste, em Química, Vitor não entrou na classificação porque assinou a prova como experiência. No segundo, passou em sétimo lugar em Engenharia Mecânica na Udesc. No terceiro, como vice no ranking geral da UFSC, superou 34 mil candidatos. Agora no vestibular de inverno ultrapassou 9.337 mil vestibulandos.

A próxima prova é definitiva. Se Vitor for classificado, seguirá a profissão conhecida como "engenharia universal", por combinar química, biologia, física, computação e matemática - e o mercado terá um grande profissional.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 04/07/2014
Assunto: Escola de Magistratura		Página: 44

DIÁRIO CATARINENSE

Escola de Magistratura

A Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina (Esmesc) informa que já estão abertas as inscrições para os Módulos I e II do Curso de Preparação à Magistratura para a sede da Esmesc, em Florianópolis. Ao todo serão disponibilizadas 140 vagas para o segundo semestre de 2014, distribuídas na sede em Florianópolis. As inscrições poderão ser feitas até o dia 10 de julho, conforme disposto nos editais que se encontram no site da instituição: www.esmesc.org.br.